

Trabalhos Científicos

REGRAS PARA NOMENCLATURA DOS NOMES COMUNS DOS AGROTÓXICOS

Autor: Peter Rembischevski

Instituição: Gerência Geral de Toxicologia - ANVISA

Co-autores: Adriana de Araújo Maximiano - Ibama; Ana Maria Vekic - Anvisa; Arlindo Bonifácio - MAPA; Elisabeth Francisconi Fay - Embrapa; Kenia Godoy - Ibama; Rosângela Blotta Abakerli - Embrapa

Eixo: Objetos e práticas em vigilância sanitária

Tema: d) Produtos

Os nomes químicos dos ingredientes ativos usados nas formulações de agrotóxicos seguem as regras de nomenclatura de compostos orgânicos da International Union of Pure and Applied Chemistry (IUPAC) ou do Chemical Abstracts (CA). Contudo, esses nomes químicos são complexos, extensos e difíceis de serem utilizados em linguagem coloquial. Assim, os ingredientes ativos recebem nomes comuns, que são de propriedade pública e internacionalmente aceitos. Este trabalho visou subsidiar as ações da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) na padronização da nomenclatura dos ingredientes ativos usados em agrotóxicos, segundo normas internacionais. As regras apresentadas resultam do trabalho de revisão da ortografia dos nomes comuns dos agrotóxicos em uso no Brasil, publicados na "Relação de monografias dos ingredientes ativos de agrotóxicos, domissanitários e preservantes de madeira" da ANVISA, conforme Resolução No 347/02. Foram utilizados os princípios gerais de atribuição de nomes comuns publicados pela International Standards Organization (ISO) e as regras de nomenclatura de compostos orgânicos. Efetuou-se levantamento dos ingredientes ativos registrados no Brasil, aos quais foram aplicadas as regras de tradução para o português da nomenclatura de compostos orgânicos. O trabalho baseou-se também nas normas de atribuição de nomes comuns aos ingredientes ativos (ISO, 1988) e nas regras básicas de ortografia do português do Brasil. O artigo não pretende esgotar a discussão sobre esse tema, sugerindo a padronização da ortografia dos nomes comuns dos agrotóxicos para facilitar o uso da informação pelos técnicos das áreas acadêmica, comercial e governamental.